

Repercussões neonatais em filhos de grávidas previamente submetidas a cirurgia bariátrica – Revisão Sistemática

Mathias R. Modesto, José R. A. de Q. Júnior, Manoel L. F. Junior, Mário F. de A. Filho, Beatriz L. de S. Leão, Helena M. de G. Donato, Pedro H. M. F. do E. Santo, Victor M. Siqueira, Fabiola M. de Vasconcelos, Lucas J. V. Albuquerque, Camila V. Gomes, Fabiano Ferreira, Marise de F. L. Carvalho, Alessandro P. de Araújo, Maria I. F. de L e C. Maurício.

Introdução: Nas últimas décadas, o aumento exponencial de mulheres em idade fértil com obesidade mórbida repercute diretamente na taxa de fertilidade. A cirurgia bariátrica (CB) cria, entre outros, um componente disabsortivo no trato gastrointestinal, sendo uma opção terapêutica para a obesidade mórbida. No entanto, poucos avanços têm sido documentados a respeito das correlações entre a má absorção de nutrientes em gestantes pós-bariátrica e suas repercussões no recém-nascido (RN). **Objetivos:** Avaliar os riscos de complicações em RN em filhos de mães submetidas a gastroplastia anterior. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática, no qual foram pesquisados periódicos indexados nas bases de dados BVS, CAPES, Cochrane, PubMed e ScienceDirect, utilizando os descritores “Bariatric Surgery”, “Obesity”, “Pregnancy” e “Newborn” combinados com booleano AND. Foram incluídos trabalhos, em língua inglesa, publicados no intervalo de 2013 a 2018. Eliminou-se as duplicidades, relatos de caso, revisões literárias e os artigos com objetivos diferentes do proposto. Obteve-se um total de 110 trabalhos que, após a aplicação dos critérios de seleção, foram incluídos 22 artigos na amostra. **Resultados:** RN de mães com CB prévia apresentaram maior risco de restrição de crescimento intrauterino, prematuridade e, conseqüentemente, um maior percentual de pequenos para idade gestacional (< percentil 10) quando comparados com filhos de mães com obesidade mórbida. Além disso, RN's macrossômicos foram menos comuns no grupo de mães com CB prévia. Viu-se, também, que quanto maior o componente disabsortivo da CB, maior a prevalência de malformações congênitas ligadas ao metabolismo materno. **Conclusões:** Embora a gravidez após a CB seja segura, bem tolerada e com menos complicações do que no caso de gestantes obesas, um monitoramento rigoroso e multidisciplinar é necessário para avaliar as complicações decorrentes da CB para prevenir e/ou limitar maiores complicações materno-fetais.

Palavras-chave: Cirurgia Bariátrica; Gravidez; Recém-nascido

Apoio: Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP